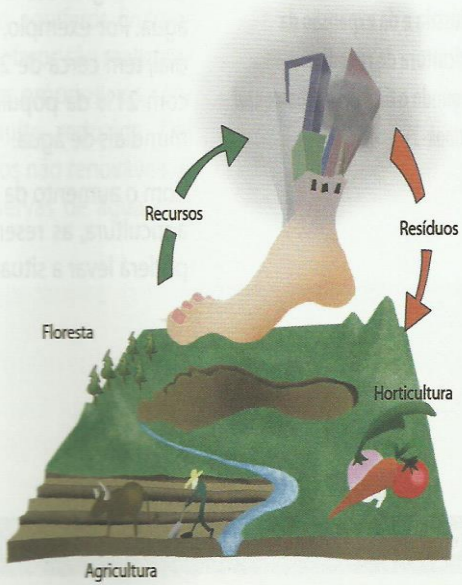
Pegada ecológica cada vez maior

«O relatório, intitulado "The Living Planet Report 2004", revela que o impacte ecológico humano aumentou 2,5 vezes nos últimos 30 anos. "Estamos a destruir o planeta a uma velocidade que ultrapassa largamente a sua capacidade de regeneração e de suporte da vida", comenta o diretor-geral da World Wide Fund for Nature (WWF), Claude Martin. Segundo este estudo, houve ainda um aumento de 700% no consumo da energia nas últimas quatro décadas, nomeadamente de combustíveis fósseis, como o carvão, gás e petróleo. Especialmente evidente, segundo este relatório, é a dimensão da "pegada ecológica" – o impacte humano sobre o planeta, e em concreto, a relação entre o consumo de recursos naturais e a capacidade produtiva da natureza – que aumentou 2,5 vezes desde 1961.



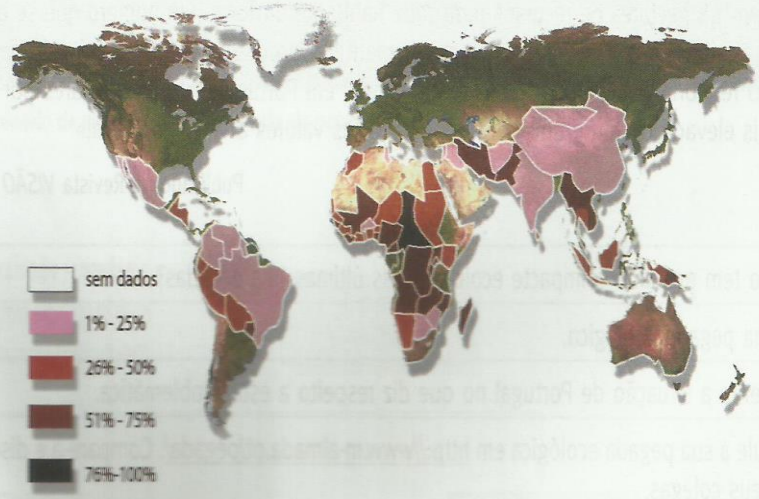
12 **Pegada ecológica.**

Segundo a WWF, cada ser humano utiliza, em média, recursos de 2,2 hectares, quando o planeta apenas tem 1,8 hectares de recursos para cada habitante da Terra (um número que se obtém dividindo 11,3 mil milhões de espaço terrestre e marítimo produtivo pelos 6,1 mil milhões de habitantes). O relatório refere que a "pegada ecológica" em Portugal é de 5,2 hectares por habitante, a 18.ª mais elevada de um grupo de 60 nações cujos valores a WWF compara!»

Publicado na Revista *VISÃO* (2/10/2004)

1. Como tem evoluído o impacte ecológico nas últimas três décadas?
2. Defina pegada ecológica.
3. Comente a situação de Portugal no que diz respeito a esta problemática.
4. Calcule a sua pegada ecológica usando o ficheiro da professora. Compare-a e discuta-a com os seus colegas.

Escassez de água

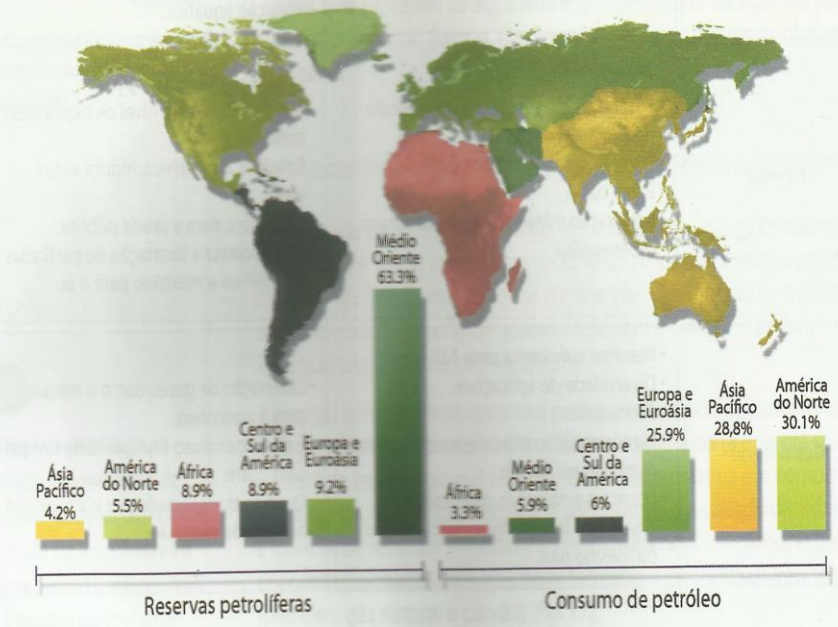


13 **Reservas de água potável (Baseado em *The World's Water, The Biennial Report on Fresh Water Resources*).**

1. Que zona do planeta se encontra numa situação mais crítica relativamente ao acesso à água potável?
2. As indústrias são das maiores fontes de poluição dos recursos hídricos. Como explica a situação dos países industrializados no mapa?
3. Indique três consequências que poderão advir da escassez de água potável para as populações.
4. Refira três medidas que poderiam ser implementadas para mudar o cenário que vemos no mapa.

Consumo das reservas de petróleo

As reservas prováveis são aquelas que a indústria considera que podem ser recuperadas nas condições económicas e operacionais existentes.



19 Distribuição mundial das reservas petrolíferas e das regiões do globo onde há maior consumo de combustível (Fonte: BP, informe 2004).

1. Indique:
   - **a.** em que região do globo se encontram as maiores reservas petrolíferas;
   - **b.** duas regiões do globo onde há maior consumo de petróleo.
2. Apresente uma explicação para o facto de os países com mais reservas não serem os maiores consumidores.
3. Com base nos dados fornecidos, faça uma previsão para as reservas petrolíferas disponíveis.
4. Entre agosto de 1990 e junho de 1991, os EUA e seus aliados lutaram no Golfo Pérsico com o objetivo de afastar os invasores iraquianos, tornando acessíveis as reservas petrolíferas do Kuwait. Na guerra do Iraque foi frequente observar poços de petróleo incendiados.

4.1. Faça um breve comentário sobre as implicações sociais inerentes à exploração petrolífera/localização das reservas.

Pilhas usadas vão ser recolhidas e recicladas em toda a União Europeia

«Os 25 Estados membros e o Parlamento Europeu chegaram a acordo para a concretização, em toda a Europa, de redes de recolha e reciclagem de pilhas e acumuladores usados, algo que apenas é feito atualmente em seis países.

Adotado depois de demoradas negociações, o texto fixa que os Estados membros devem recolher, até 2012, 25% das pilhas usadas e 45%, até 2016. O objetivo é evitar que estes resíduos acabem num aterro ou numa incineradora, o que implica riscos de contaminação tóxica para o ar, solo e água.

Em 2002, nos seis países que têm redes de recolha, as taxas foram de 59% na Bélgica, 55% na Suécia, 44% na Áustria, 39% na Alemanha, 32% na Holanda e 16% em França.

O objetivo de reciclagem das pilhas recolhidas será de 50%. Para as pilhas de cádmio ou chumbo, essa meta é de 75% e 65%, respetivamente.

O texto prevê uma interdição do cádmio, substância tóxica e cancerígena, nas pilhas e acumuladores recarregáveis portáteis, com exceções para os sistemas de alarme, equipamentos médicos e ferramentas de trabalho sem fios. Esta última exceção foi pedida pela Alemanha, defensora da sua indústria neste domínio, especialmente a Bosch.

O acordo inclui ainda a obrigação de mencionar a duração de vida das pilhas na etiqueta e de criar pilhas que possam ser retiradas dos aparelhos para serem recicladas.

Todos os anos são colocadas no mercado comunitário cerca de 800 mil toneladas de pilhas e acumuladores.»

ecosfera.publico.pt

1. Qual o principal objetivo da recolha de 45% das pilhas pelos Estados membros até 2016?
2. Que país da Europa mais tem contribuído para o sucesso da recolha das pilhas?
3. O acordo prevê a rotulagem das pilhas. Explique a sua importância.

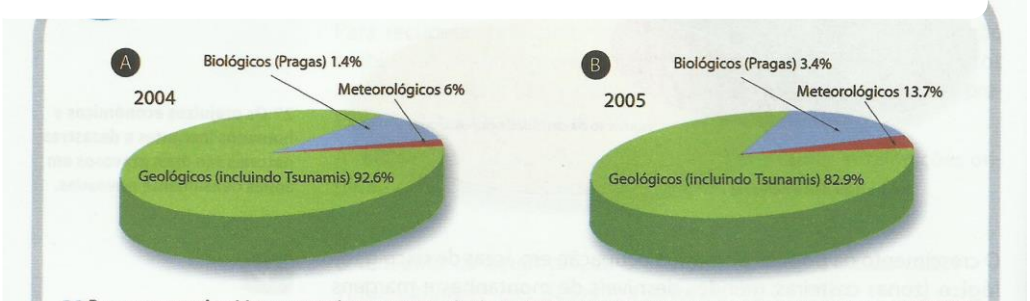
Distribuição de desastres naturais por todo o mundo

Os desastres naturais ocorrem por todo o globo incluindo: sismos, tsunamis, vulcões e cheias.

Tabela III – Nº de mortos resultantes de catástrofes naturais em 2005

Sismo (outubro)	Paquistão	73 338
Furacão Stan (outubro)	Guatemala	1 513
Furacão Katrina (agosto)	Estados Unidos	1 322
Sismo (outubro)	Índia	1 309
Cheias (julho)	Índia	1 200
Sismo (março)	Indonésia	915
Cheias (junho)	China	771
Sismo (fevereiro)	Irão	612
Cheias (fevereiro)	Paquistão	520

1. Indique:
   a. onde ocorreu o desastre natural que mais vítimas provocou;
   b. dois exemplos de desastres naturais responsáveis pelo maior número de vítimas.
2. Que dados evidenciam a relação que existe entre a gravidade de um desastre natural e a densidade populacional de um país?



28 Percentagem de vítimas mortais em consequência de diferentes desastres naturais em 2004 (A) e em 2005 (B).

3. Qual a origem da causa que mais vítimas mortais provocou no ano de 2004 e 2005?
4. Proponha três medidas que possam diminuir os números fornecidos.